



CELEBRAÇÃO DE ENTRADA NO CATECUMENATO

1. Este rito pode acontecer dentro de uma missa ou de uma celebração da Palavra.
2. No dia marcado, todos os catequizandos adultos se reúnem à porta da igreja com seus catequistas.
3. Reservem-se os primeiros bancos da igreja para eles.
4. Distribua-se para todos os catequizandos o folheto com este rito, para poderem responder às indagações.
5. De preferência o rito acontece na porta da Igreja para marcar o momento em que os catequizandos são convidados e autorizados, pela comunidade, a entrarem no local sagrado da celebração dos mistérios da fé. Mesmo que já tenham entrado inúmeras vezes no Templo, hoje entrarão de maneira solene e marcando uma etapa.

Comentário inicial: Sejam todos bem-vindos a esta celebração. Nossa comunidade tem a alegria de celebrar, hoje, a entrada no caminho do Catecumenato dos nossos irmãos, catequizandos adultos. Eles ouviram falar de Jesus Cristo e agora querem se aproximar do Evangelho. Aos poucos, convivendo conosco e partilhando de nossa fé, eles serão introduzidos na vida cristã e darão passos que serão marcados por celebrações. Como comunidade dos filhos de Deus, dos discípulos de Cristo Jesus, nos alegramos com a presença destes candidatos a nossos irmãos, rezemos pela caminhada de cada um deles. E neste momento, acompanhemos o rito de entrada no Catecumenato que acontecerá na porta da Igreja.

1. Preparar um microfone sem fio. Caso a igreja não tenha microfone sem fio, os diálogos devem ser realizados com voz forte e a assembleia acompanhará em silêncio e voltada para a entrada do templo.

Catequista: Prezado Padre (*ou diácono, ou ministro*) aqui estão nossos catequizandos adultos que desejam começar o caminho do Catecumentado. Eles receberam o anúncio de que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e agora querem conhecê-lo convivendo com nossa comunidade de fé.

Presidente: O nome é algo sagrado, ele nos identifica. Assim como foi concedido a Adão nomear a Criação, também os nossos pais colaboraram com a Criação ao escolherem um nome para nós. Para Deus não somos um número, somos uma pessoa que possui um valor imenso. Por isso, eu pergunto: qual é o teu nome?

Candidato: N... (diz o nome)

2. Se forem muitos os candidatos, o catequista pode entregar uma lista com os nomes e o presidente poderia fazer uma chamada, a qual, cada um pode responder com voz forte: “presente”.

Presidente: O que vocês vieram, hoje, pedir à Igreja de Deus? O que querem?

Candidatos: A fé; ou conhecer a Jesus Cristo; ou ser admitido na Igreja.

Presidente: E o que esta fé te dará?



Paróquia São Raimundo Nonato

Arquidiocese de Manaus

Candidato: A vida Eterna.

Primeira Adesão

Presidente: A vida eterna consiste em conhecermos o verdadeiro Deus e Jesus Cristo, que ele enviou. Ressuscitado dos mortos, Jesus foi constituído, por Deus, Senhor da vida e de todas as coisas, visíveis e invisíveis. Se vocês querem ser discípulos seus e membros da Igreja, é preciso que vocês sejam instruídos em toda a verdade revelada por ele; que aprendam a ter os mesmos sentimentos de Jesus Cristo e procurem viver segundo os preceitos do Evangelho; e, portanto, que vocês amem o Senhor Deus e o próximo como Cristo nos mandou fazer, dando-nos o exemplo. Cada um de vocês está de acordo com tudo isso?

Candidato: Estou.

Presidente: E vocês, introdutores, catequistas que nos apresentaram estes candidatos, e vocês, irmãos e irmãs da comunidade reunidos em assembleia aqui presentes, estão dispostos a ajuda-los a encontrar e seguir o Cristo?

Todos: Estamos.

Presidente: (oração de mãos unidas): Pai de bondade, nós vos agradecemos por estes vossos servos e servas, que de muitos modos inspirastes e atraísteis. Eles vos procuraram, e responderam na presença desta santa assembleia ao chamado que hoje lhes dirigisteis. Por isso, Senhor Deus, nós vos louvamos e bendizemos.

Todos: Bendito seja Deus para sempre.

Presidente: Caros candidatos, entrem na igreja, para participar conosco na mesa da Palavra.

3. Canta-se o canto de entrada e a procissão entra na igreja: cruz, coroinhas, catequizandos, leitores, ministros e o presidente. Os catequizandos ficam diante do Altar.
4. Após saudar o Altar o presidente diz aos catequizandos:

Assinalação da fronte e dos sentidos

Presidente (com essas palavras ou outras semelhantes): Caros candidatos, Cristos chamou a vocês para serem seus amigos; lembre-se sempre dele e sejam fieis em seguir-ló! Entrando em comunhão conosco, e renunciando aos falsos cultos e doutrinas, vocês experimentarão nossa vida e nossa esperança em Cristo. Agora, para que sejam catecúmenos e catequizandos, vou, com seus catequistas e introdutores, assinalar vocês com a cruz de Cristo. E a comunidade inteira cercará vocês de afeição e se empenhará em os ajudar.

5. Quem preside faz o sinal da cruz sobre todos ao mesmo tempo, enquanto os catequistas ou os introdutores o fazem diretamente em cada um, e diz:

Presidente: Recebe na fronte o sinal da cruz: o próprio Cristo te protege com o sinal de seu amor. Aprende a conhecê-lo e segui-lo.

6. **Se o presidente e a comunidade achar oportuno se procede a assinalação dos demais sentidos.** Esse rito é muito significativo antropologicamente, no entanto,



Paróquia São Raimundo Nonato

Arquidiocese de Manaus

entendemos que por questões pastorais, de tempo, talvez precise ser omitido. Caso seja omitido, passa-se diretamente para o número 7. O presidente poderia dizer no microfone, enquanto os catequistas assinalariam os candidatos:

Presidente (ao assinalar os ouvidos): Recebam nos ouvidos o sinal da cruz, para que vocês ouçam a voz do Senhor.

Presidente (ao assinalar os olhos): Recebam nos olhos o sinal da cruz, para que vocês vejam a glória de Deus.

Presidente (ao assinalar a boca): Recebam na boca o sinal da cruz, para que vocês respondam à palavra de Deus.

Presidente (ao assinalar o peito): Recebam no peito o sinal da cruz, para que Cristo habite pela fé em seus corações.

Presidente (ao assinalar os ombros): Recebam nos ombros o sinal da cruz, para que vocês carreguem o jugo suave de Cristo.

7. Caso o nº 6 seja omitido, passa-se diretamente para este ou, tendo-se feito o nº 6, se conclui com este. Sem tocar nos catecúmenos, o presidente traça o sinal da cruz sobre todos ao mesmo tempo, dizendo:

Presidente: Eu marco vocês com o sinal da cruz: em nome do Pai e do e do Espírito Santo, para que vocês tenham a vida eterna.

8. Os catequistas e ou o presidente pode entregar um crucifixo ou uma cruz de pescoço como marca externa do rito que foi vivenciado. (observa-se que com os catequizandos de crisma 1 e 2 o rito da assinalação da cruz está separado do da entrega da cruz; para os adultos é junto)

Candidatos: Amém.

Presidente: Oremos: Deus todo poderoso, que pela cruz e ressurreição de vosso Filho destes a vida ao vosso povo, concedei que estes vossos servos e servas, marcados com o sinal da cruz, seguindo os passos de Cristo, conservem em sua vida a graça da vitória da cruz e a manifestem por palavras e gestos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

9. Omite-se o Ato Penitencial e passa-se ao canto de glória. A celebração segue como de costume.